

Número dedicado a Sérgio Ferretti

A REPOCS (Revista Pós Ciências Sociais) chega a trinta números publicados em quinze anos de circulação ininterrupta. Marca relevante em um trajeto de aperfeiçoamento constante e busca continuada por publicar um periódico de excelência tanto no conteúdo veiculado como no padrão gráfico apresentado.

Seria um momento de celebração se não fosse o pesar pela perda, justamente durante o processo de finalização do volume, de uma figura central nessa história e um dos seus editores. Professor emérito, fundador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e da REPOCS (entre as tantas posições e contribuições dadas às Ciências Sociais), a Sérgio Ferretti oferecemos a nossa singela homenagem. Merecidamente, eternizamos seu significado nos créditos da REPOCS, na condição de Fundador da Revista. Por esse intermédio, pretendemos registrar o quanto a existência e a continuidade deste empreendimento editorial reflete não somente a paixão e a dedicação de Ferretti à produção de pesquisas e ao exercício da docência, como também à transmissão de conhecimentos e à formação de gerações de profissionais igualmente dinâmicos.

Na confluência, não planejada, com este momento de enternecimento, trazemos o dossiê *Dinamismo e criatividade em ontologias religiosas*, cujos artigos tratam de temáticas caras a Ferretti e aos estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa Religião e Cultura Popular (GPMINA), coordenado por ele ao lado da professora Mundicarmo Ferretti. Entre os organizadores da coletânea, um dos seus importantes amigos e interlocutores, o professor João Leal (da Universidade Nova Lisboa/NOVA).

Na apresentação do dossiê, igualmente organizado pelas professoras Martina Ahlert e Ana Stela Cunha (ambas da Universidade Federal do Maranhão/UFMA), há a reafirmação do caráter de tributo que o volume assumiu.

Com cinco artigos e uma resenha, temos textos que ilustram maneiras originais utilizadas na antropologia contemporânea para tratar as reelaborações de categorias como “tradição” e “criatividade”, revelando o jogo entre percurso histórico e etnografia.

O objetivo foi apresentar uma gama de pesquisas de campo e reflexões, realizadas por autores vinculados a diversas instituições (como a Universidade de Oxford, a Universidade de Londres, a Universidade Nova Lisboa, a Universidade de Coimbra e Universidade Federal do Maranhão), que tornam também possível o diálogo entre Brasil, Portugal e o Continente Africano. Questões como as formas variadas de relacionamento entre pessoas e entidades espirituais; as múltiplas temporalidades possíveis; as interconexões entre dimensões da sociedade; entre outras, são colocadas em relevo nas contribuições, a partir do enquadramento mais amplo das ontologias e das religiosidades.

Sem descuidar do nosso esforço em disponibilizar manuscritos que abordem uma miríade de temas candentes no cenário atual das Ciências Sociais, publicamos ainda trabalhos que analisam desde os discursos sobre Proposta de Emenda Constitucional (a PEC 241/20161) e sobre pesquisas sobre células-tronco, até a influência do pragmatismo e do interacionismo simbólico na obra de Charles Wright Mills, passando por conflitos ambientais, segregação racial e livros didáticos de sociologia. Nessas discussões, os autores, alocados em instituições

de vários estados do país (UNB/DF, UEMG/MG, UERJ/RJ, UNIPAMPA/RS, UFSC/SC e UFRB/BA), mobilizam de forma particularmente competente perspectivas teórico-metodológicas díspares. Confirmando, assim, que a REPOCS se mantém como um veículo de agregação e circulação da produção, ao mesmo tempo diversificada e qualificada.

Boa Leitura!

Comitê Editorial do REPOCS